

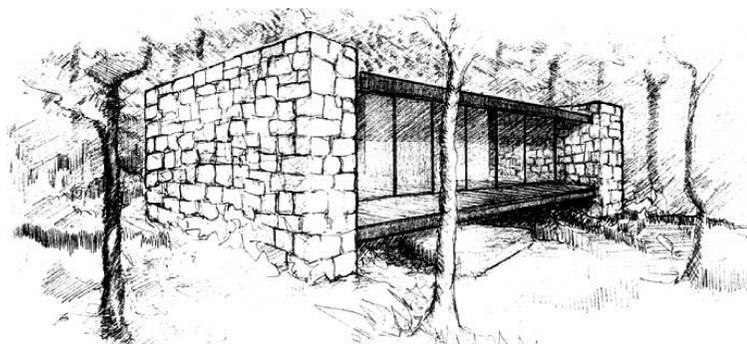
O Estímulo Artístico sobre a Representação Arquitetônica

O trabalho busca refletir sobre uma abordagem artística no ensino da representação arquitetônica, construídos a partir de uma experiência própria em monitoria presencial na disciplina de Linguagens Gráficas I, do curso de Arquitetura e Urbanismo. Visa-se analisar as formas como um pensamento voltado à arte visual pode e deve constituir um instrumento importante para a arquitetura e sua representação, além de apresentar resultados de experiências didáticas e interpretações sobre o retorno obtido com as propostas apresentadas.



«Casi todos los artistas pueden dibujar cuando han descubierto algo; pero dibujar para descubrir, eso es un proceso divino, es encontrar el efecto y la causa».

John Berger



Apesar de pouco adotadas, as propostas com técnicas voltadas a uma sensibilização artística foram muito interessantes por seu resultado e por mostrar o valor de uma menor restrição no desenho, havendo uma sensibilidade maior ao projetar, algo naturalmente pessoal. Permitindo-se ideias e técnicas no papel além dos limites de um projeto arquitetônico, quem pensa a arquitetura abre os próprios horizontes tornando ainda mais rica e expressiva sua criação artística e arquitetônica. Contribui-se, com essa abordagem, para uma visão mais sensível e humana da arquitetura e de sua representação. A arquitetura está cada vez mais privada de desenho à mão e mais passiva do digital. Por mais que esta possibilite uma representação variada e quase real do que se cria, o desenho à mão ainda traz com maior fidelidade o pensamento e as ideias do autor. Dessa forma, pode-se ter um instrumento particular, expressivo e eficiente de representação se unidas as variadas técnicas disponíveis para esse fim, tanto tradicionais quanto recentes, tornando o horizonte da representação e criação da

A variedade de técnicas de representação de que dispõem os arquitetos hoje são muitas e ricas, partindo de meios analógicos e digitais. Os métodos tecnológicos atuais no campo da representação gráfica apresentam novas alternativas para criação, e no entanto ainda falta um diálogo com técnicas que poderiam apresentar de uma forma ainda mais interessante a ideia e o processo criativo. O desenho na arquitetura é um instrumento com o papel de ilustra-la, e fazer pensar sobre ela, mediando a imaginação com a realidade física. Ampliando as possibilidades do desenho arquitetônico com técnicas de áreas paralelas à arquitetura, pode-se exprimir mais ideias e formas de fazê-la; muitas vezes não se consegue expressar plena e claramente a experiência plurisensorial de espaços com um só tipo de desenho de representação. Assim, é muito interessante aos alunos propostas que saiam do tradicional em desenho e projeto, estimulando um pensar aberto e resultados



- Fotografias da oficina "Desenho a Metro", ministrada pelo artista plástico Guilherme Dable.

- Imagem de croqui de Carla Juaçaba, para projeto de casa em Rio Bonito.

-Bibliografia: DERNIE, David. "El Dibujo en Architectura", Ed.Blume, 2010.